



PIBIC-CNPq

## Proincluir: Inclusão e formação de professores a partir de recursos digitais

SUPSI-UCS

Autores: Fernanda Bitencourt Prigol (Bolsista), Dra. Carla Beatris Valentini (Orientadora) e Dra. Claudia Alquati Bisol (Co-orientadora)

### INTRODUÇÃO / OBJETIVO

- Ao falarmos da formação de professores para a inclusão, constata-se que, apesar das discussões e diretrizes estabelecidas nas últimas décadas, implementar esses preceitos nas salas de aula ainda é um desafio educacional.
- Identificamos que um modelo educacional baseado somente na transmissão de informações não é suficiente para capacitar os professores, é necessário mobilizá-los para suas responsabilidades enquanto educadores.
- Foi criado o Objeto de Aprendizagem Proincluir ([proincluir.org](http://proincluir.org)), um recurso digital voltado para a formação inicial e continuada de professores, visando qualificar as práticas escolares e promover a inclusão.
- Esse trabalho objetiva analisar a constituição do processo de formação docente voltado para a inclusão e aprimorar o Proincluir, considerando os percursos históricos que levaram à formação vinculada à inclusão.

### RESULTADOS

- No Proincluir, as interações foram construídas buscando possibilitar a desestabilização e o repensar sobre os limites, as certezas e as possibilidades das pessoas com deficiência, a diversidade, a docência e a tecnologia assistiva.
- O Proincluir foi desenvolvido a partir do método MPI: Mobilização, Provocação, Informação-reflexão, visando provocar a produção de conhecimento por meio das perturbações.



Fonte: as autoras. Disponível em: <https://proincluir.org/deficiencia-visual/>

### MATERIAL E MÉTODOS

- Esta é uma pesquisa qualitativa realizada a partir de uma revisão bibliográfica nas bases de dados CAPES e Scielo, abordando trabalhos que tratam especificamente da formação inclusiva de docentes no Brasil.
- Foram utilizados os descritores: formação de professores + inclusão; formação de professores + educação inclusiva; políticas públicas + educação inclusiva; políticas públicas + formação de professores.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Entendemos que o Proincluir apresenta um grande potencial como complemento para a formação inicial e continuada de professores;
- Contribui, também, para a efetivação das diretrizes públicas vigentes no país;
- O Proincluir pode compor, com outras formas de interação e outros ambientes, uma arquitetura de aprendizagem em que professores e estudantes constroem possibilidades de respeito e convivência mútuas, mediados pela tecnologia.
- Portanto, é um recurso complementar para a formação de professores que contribui para que estes repensem seus conceitos de inclusão através de uma nova proposta de ensino.

### RESULTADOS

- Foram identificados marcos importantes em termos de políticas públicas para a educação inclusiva, como a Lei do Fundeb (2007), o Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais (2007) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008);
- No entanto, constatamos que a efetivação dessas normas e diretrizes ainda é precária.
- A formação para os professores que atuam em sala comum é especialmente precária;
- Essa formação, quando acontece, resume-se a simples transmissão de informações, como palestras;
- Entendemos que a formação docente, além de estar embasada em preceitos legais, precisa mobilizar os professores em sua responsabilidade como educadores.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GARCIA, R. M. C. Política de educação especial na perspectiva inclusiva e a formação docente no Brasil. Revista Brasileira de Educação [online]. 2013, v. 18, n. 52;
- GLAT, R.; NOGUEIRA, M. L. de L. Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil. Revista Integração, Brasília, v. 24, ano 14, p. 22-27, 2002;
- GLAT, R.; PLETSCHE, M. D. (2010). O papel da Universidade no contexto da política de Educação Inclusiva: reflexões sobre a formação de recursos humanos e a produção de conhecimento. Revista Educação Especial, 23(38), 345-356;
- NEVES, L. R.; RAHME, M. M. F.; FERREIRA, C. M. R. J. - Política de Educação Especial e os Desafios de uma Perspectiva Inclusiva. Educação & Realidade [online]. 2019, v. 44, n. 1;
- PLETSCH, M. D. (2020). O que há de especial na educação especial brasileira?. Momento - Diálogos Em Educação, 29(1), 57-70;
- PLETSCH, M. D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. Educar em Revista [online]. 2009, n. 33 [Acessado 10 Maio 2022], pp. 143-156;
- TAVARES, L. M. F. L.; SANTOS, L. M. M.; FREITAS, M. N. C. - A Educação Inclusiva: um Estudo sobre a Formação Docente. Revista Brasileira de Educação Especial [online]. 2016, v. 22, n. 4.
- VALENTINI, Carla Beatris; BISOL, Claudia Alquati. Método para concepção de objetos de aprendizagem conceituais e atitudinais. Em Rede-Revista de Educação a Distância, v. 5, n. 1, p. 63-72, 2018.

APOIO: CNPq, UCS